



SECAM NEWS

ANO 2026
JUNHO
Nº06

**EM VISTA DAS ASSEMBLEIAS SINODAIS DE 2027-2028,
OS LÍDERES ECLESIAÍSTICOS REUNIRAM-SE EM ROMA**

P. 6



Editorial: África em Movimento

P. 2

**NO ZIMBABUÉ,
UMA CONFERÊNCIA SOBRE DIÁLOGO E MEDIAÇÃO EM
ÁREAS AFETADAS PELA MINERAÇÃO**

P. 9





RUMO ÀS ASSEMBLEIAS SINODAIS DE 2027-2028 : ÁFRICA EM MOVIMENTO

Os líderes da Igreja Católica de todo o mundo reuniram-se em Roma, dos 23 aos 25 de Junho de 2026, para analisarem os progressos do Sínodo sobre a Sinodalidade. O encontro centrou-se no discernimento dos próximos passos rumo às Assembleias Eclesiais previstas para 2027-2028. Neste caminho sinodal, a África está em movimento, a ouvir o Espírito e a caminhar junto.

Representantes do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM) participaram ativamente neste importante encontro organizado pelo Secretariado-Geral do Sínodo, juntamente com os coordenadores sinodais de outros continentes.

Na mesma perspetiva, a Igreja em África está a dar um passo significativo no seu percurso sinodal com o Primeiro Seminário Preparatório para as Assembleias Sinodais de 2027-2028, previsto para as próximas semanas.

Este Itinerário Continental rumo à Assembleia Eclesial de 2028 reunirá agentes pastorais e representantes das várias regiões da África que têm participado ativamente no Processo Sinodal desde o seu início. O encontro constituirá uma oportunidade privilegiada para a oração, o discernimento, o diálogo e a reflexão sobre a implementação da sinodalidade em todo o continente e sobre a contribuição da África para a Igreja Universal.

Com efeito, o seminário visa rever e avaliar a experiência do

Processo Sinodal (2021-2024) em toda a África, refletindo simultaneamente sobre os dons e as contribuições que a Igreja Africana oferece ao percurso global rumo a uma Igreja constitutivamente sinodal. Os participantes irão também discernir expressões concretas de uma Igreja sinodal e missionária que está a emergir em África e identificar novos caminhos para o futuro.

Uma característica fundamental do encontro será a partilha das experiências regionais, das iniciativas e das melhores práticas que promovam a comunhão, a participação, a missão e a corresponsabilidade. Através de apresentações e intercâmbios, os delegados destacarão iniciativas sinodais significativas das suas Igrejas locais e regiões, enriquecendo o discernimento coletivo do continente.

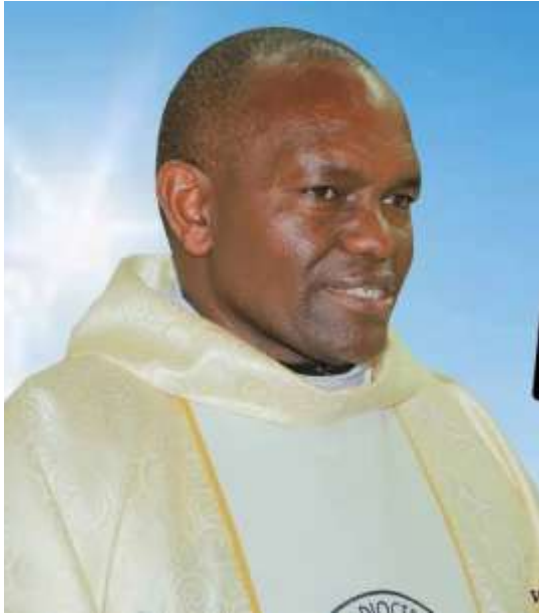
Os resultados do seminário contribuirão para a elaboração de um documento de trabalho continental que orientará as próximas etapas do percurso sinodal da África rumo à Assembleia Eclesial de 2028.

Este encontro marcante sublinha o papel crescente da África na construção de uma Igreja mais participativa, missionária e inclusiva, enraizada na escuta, no diálogo e na responsabilidade partilhada na missão de evangelização.

*Rev. Pe. Rafael Simbine Junior
Secretário-Geral do SCEAM*

O PAPA LEO NOMEOU SEIS BISPOS PARA A IGREJA EM ÁFRICA

Dom John Mbua Mwandu



Aos 27 de Maio de 2026, o Santo Padre nomeou o Rev. Pe. John Mbua Mwandu, até agora Pároco de Mlutu, como Bispo da Diocese de Kitui, no Quênia. O bispo eleito nasceu aos 24 de Setembro de 1970. Foi ordenado sacerdote aos 8 de Dezembro de 2001.

Dom François Halyday Mbouangui



O Santo Padre aceitou, no 1º de Junho de 2026, a renúncia ao cuidado pastoral da Diocese de Nkayi, na República do Congo, apresentada pelo Bispo Daniel Mizonzo. No mesmo dia, o Papa Leão XIV nomeou o Bispo François Halyday Mbouangui, até agora Bispo Coadjutor da mesma Diocese, para lhe suceder.

Dom Jeannot Martial Andrianandrainy



Aos 3 de Junho de 2026, o Papa Leão nomeou o Rev. Mons. Jeannot Martial Andrianandrainy, do Clero de Antsirabé, até agora Vigário-Geral da mesma Sé e Reitor do Seminário Preparatório de Manantenasa, como Bispo Auxiliar da Diocese de Morondava, em Madagáscar, atribuindo-lhe a Sé Titular de Elephantaria, na Maurítânia. O Bispo eleito nasceu aos 13 de Janeiro de 1976, em Befelatanana, no Madagáscar. Foi ordenado Sacerdote em 1º de Agosto de 2009, para a Diocese de Antsirabé.

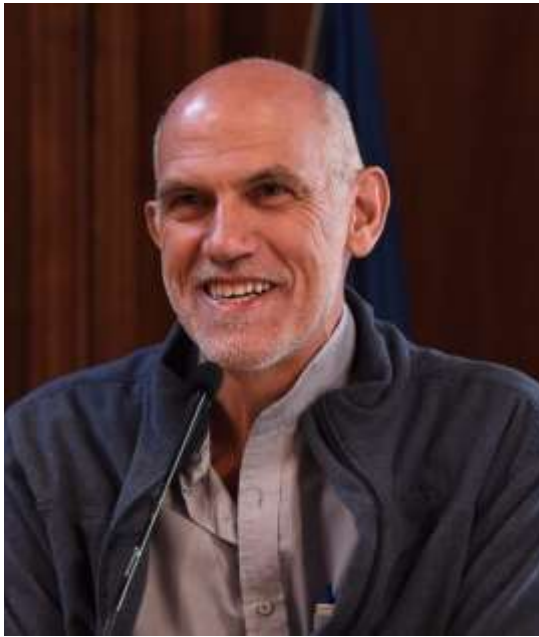
Dom Abune T. Tadesse Gebresilasie



Aos 12 de Junho de 2026, o Papa Leão XIV aceitou a renúncia ao Cuidado Pastoral da Arquieparquia de Adis Abeba, na Etiópia, apresentada por Sua Eminência o Cardeal Berhaneyesus Demerew Souraphiel, C.M. No mesmo dia, nomeou o Bispo Abune Tesfaye (Tesfasilasie) Tadesse Gebresilasie, M.C.C.J., até agora Bispo Auxiliar da mesma Arquieparquia, como Arcebispo Metropolitano da mesma Sé.

Dom Aurelio Gazzera

O Papa Leão aceitou, aos 24 de Junho de 2026, a renúncia ao Governo Pastoral da Diocese de



Bangassou (República Centro-Africana) apresentada pelo Reverendíssimo Juan José Aguirre Muñoz, M.C.C.J. O seu sucessor é o Bispo Coadjutor Aurelio Gazzera, nomeado no mesmo dia pelo Santo Padre. O Bispo eleito nasceu aos 27 de Maio de 1964, em Cuneo (Itália), e foi ordenado sacerdote aos 27 de Maio de 1989.

Dom Edmond Yawo Amekuse



A 26 de junho de 2026, o Santo Padre aceitou a renúncia ao governo pastoral da Diocese de Kpalimé (Togo) apresentada por Dom Benoît Comlan Messan Alowonou. No mesmo dia, o Papa Leão XIV nomeou D. Edmond Yawo Amekuse como Bispo da Diocese de Kpalimé (Togo). É sacerdote da mesma Diocese, até agora Secretário-Geral da Université Catholique de l'Afrique de l'Ouest (UCAO) de Ouagadougou (Burkina Faso). Nasceu a 16 de novembro de 1967 em Agou-Akoumahou, na Diocese de Kpalimé, e foi ordenado sacerdote para a Diocese de Kpalimé a 28 de dezembro de 1996.

OUTRAS NOMEAÇÕES

Dicastório para a Evangelização

O Santo Padre nomeou, a 30 de junho de 2026, membros e consultores do Dicastório para a Evangelização, na Secção para a Primeira Evangelização e Novas Igrejas Particulares, entre os quais cinco africanos.

Membros do Dicastório para a Evangelização, na Secção para a Primeira Evangelização e Novas Igrejas Particulares:

- Cardeal Fridolin Ambongo Besungu, O.F.M. Cap., Arcebispo de Kinshasa (República Democrática do Congo)
- Dom Alfred Adewale Martins,

Arcebispo de Lagos (Nigéria)

- Dom Andrew Nkea Fuanya, Arcebispo de Bamenda, Camarões

Consultores do Dicastório para a Evangelização, na Secção para a Primeira Evangelização e Novas Igrejas Particulares:

- Dom François Sylla, Arcebispo de Conacri (Guiné)
- Rev. Pa Wenceslaus C. Madu, C.M.F., Vice-Reitor da Universidade Claretiana da Nigéria em Nekede.

DECLARAÇÃO DOS BISPOS CATÓLICOS DE ÁFRICA SOBRE O TRÁGICO ASSASSINATO DE DOM OSÓRIO CITORA AFONSO, BISPO DE QUELIMANE E ADMINISTRADOR APOSTÓLICO DA ARQUIDIOCESE DE BEIRA

“Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados” (Mt 5, 6).



Dom Osório Afonso

Nós, bispos católicos de África, recebemos com profundo choque, tristeza e indignação a notícia do violento assassinato do Dom Osório Afonso na sua residência episcopal em Quelimane, Moçambique.

Este acto hediondo, cometido contra um pastor do povo de Deus, constitui não só um atentado à vida e à dignidade de um servo devoto do Evangelho, mas também um atentado aos valores fundamentais da paz, da justiça, da dignidade humana e da liberdade religiosa, princípios essenciais para o bem-estar e o desenvolvimento de qualquer sociedade.

Condenamos veementemente e sem reservas este crime bárbaro. Nenhum líder religioso, independentemente da sua fé ou denominação, deve ser alvo de violência. Aqueles que dedicam a sua vida a servir a Deus e a promover a reconciliação, a solidariedade, a educação, a caridade e o bem comum merecem protecção e respeito, e não perseguição e morte.

Em nome do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM), apelamos ao Governo da República de Moçambique e a todas as autoridades competentes para que realizem uma investigação imediata, completa, transparente e independente sobre este crime. Exigimos que todos os responsáveis, sejam eles autores diretos, cúmplices ou mentores, sejam identificados, processados e levados à justiça sem demora. O povo de Moçambique, a Igreja Católica e a Comunidade Internacional merecem a verdade.

Apelamos ainda às autoridades moçambicanas para que reforcem as medidas de protecção e segurança dos líderes religiosos, dos locais de

culto e de todas as pessoas que se dedicam ao trabalho pastoral e humanitário. A liberdade religiosa é um direito humano fundamental e um pilar de toda a sociedade democrática e pacífica. O Estado tem a solene responsabilidade de garantir que todos os cidadãos possam praticar a sua fé livremente e em segurança, sem receio de intimidação, violência ou perseguição.

Neste momento de dor, expressamos as nossas mais profundas condolências e solidariedade espiritual à Conferência Episcopal de Moçambique ao Clero, os religiosos/as e os fiéis leigos/as da Diocese de Quelimane e Arquidiocese da Beira, aos membros da Congregação religiosa de Dom Osório Afonso, à sua família biológica, familiares e entes queridos e a todos aqueles que foram tocados pelo seu ministério pastoral e testemunho.

Unimo-nos a eles no luto pela perda de um pastor fiel, cuja vida foi dedicada ao serviço de Cristo e da Sua Igreja. Rogamos para que o Senhor da Vida lhe conceda o descanso eterno, recompense o seu ministério fiel e console todos os que choram a sua partida.

Que este trágico acontecimento sirva de renovado apelo à justiça, à paz, ao respeito pela vida humana e à protecção da liberdade religiosa em Moçambique e em todo o nosso continente.

Concedei-lhe, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua o ilumine. Que descanse em paz.

Acra, Gana, 6 de Junho de 2026

+ Cardeal Fridolin Ambongo

Arcebispo de Kinshasa

Presidente do SCEAM

EM VISTA DAS ASSEMBLEIAS SINODAIS DE 2027-2028, OS LÍDERES ECLESIASTICOS REUNIRAM-SE EM ROMA



Uma sessão desta reunião/Synod.va

Os líderes da Igreja de todo o mundo reuniram-se em Roma, de 23 a 25 de junho de 2026, para avaliar o progresso do Sínodo sobre a Sinodalidade e definir os próximos passos do processo. Estas discussões contribuirão para a preparação das próximas Assembleias da Igreja, agendadas para 2027-2028.

Organizado pelo Secretariado Geral do Sínodo, este encontro reuniu representantes de organizações da Igreja continental da América Latina, África, Ásia, Europa, Oceânia, Médio Oriente e América do Norte, juntamente com os coordenadores das Equipas Sinodais continentais. O Presidente do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SECAM), Cardeal Fridolin Ambongo, o Bispo Lucio Andrice Muandula de Moçambique e o Secretário-Geral da Conferência Episcopal Católica, Padre Rafael Simbine Junior, participaram neste encontro. Na terça-feira, 23 de junho, o Cardeal Mario Grech abriu o Sínodo refletindo sobre o seu impacto e destacando as inúmeras iniciativas lançadas pelas igrejas locais para promover a participação, a formação, a escuta e o discernimento.

Conversão Sinodal

Salientou, contudo, que o verdadeiro sucesso da sinodalidade não reside em melhorar as estruturas

da Igreja, mas em inspirar um zelo missionário. O Cardeal Grech salientou que o objetivo é proclamar Jesus Cristo, incentivando o surgimento de comunidades que evangelizem com alegria, coragem e criatividade. Sem uma renovação da atividade missionária que inflame os corações e aproxime as pessoas do Evangelho, a conversão sinodal permanece incompleta.

Para o Cardeal Grech, “se a sinodalidade não conduzir a uma renovação do zelo missionário, se não inflamar os corações e inspirar a ação, se não der origem a comunidades que proclamem Cristo com alegria e parrhesia, então corre o risco de permanecer incompleta”. O encontro prosseguiu com sessões plenárias e grupos de trabalho, incluindo momentos para os participantes partilharem as principais novidades na implementação do [Documento Final](#) da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos: experiências significativas, dificuldades encontradas e prioridades pastorais, bem como o papel dos organismos continentais no acompanhamento das Igrejas locais e grupos de Igrejas, com especial atenção à comunicação.

Na tarde de quinta-feira, 25 de junho, o Papa Leão XIV reuniu-se com os participantes e encorajou-os a continuar o bom trabalho iniciado.



SYMPOSIUM OF EPISCOPAL CONFERENCES OF AFRICA AND MADAGASCAR

SCEAM/SG/2026/06/18

Accra, 1 de Julho 2026

**MENSAGEM DE FELICITAÇÕES PELA NOMEAÇÃO DE MEMBROS E
CONSULTORES AFRICANOS PARA O DICASTÉRIO PARA A EVANGELIZAÇÃO**

O Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM) une-se à Igreja Universal em ação de graças a Deus pela nomeação, feita pelo Santo Padre, o Papa Leão XIV, de cinco ilustres pastores africanos para o Dicastério para a Evangelização (Secção para a Primeira Evangelização e as Novas Igrejas Particulares).

Em nome dos membros do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM), tenho a alegria de apresentar as nossas mais calorosas felicitações a:

MEMBROS

Sua Eminência Fridolin Cardeal Ambongo Besungu, OFM Cap., Arcebispo de Kinshasa (República Democrática do Congo);

Sua Excelência Reverendíssima Alfred Adewale Martins, Arcebispo de Lagos (Nigéria);

Sua Excelência Reverendíssima Andrew Nkea Fuanya, Arcebispo de Bamenda (Camarões).

CONSULTORES

Sua Excelência Reverendíssima François Sylla, Arcebispo de Conacri (Guiné);

Rev.do Pe. Wenceslaus C. Madu, CMF, Vice-Chanceler da Universidade Claretiana da Nigéria, em Nekede (Nigéria).

Estas nomeações constituem um claro reconhecimento do vosso generoso serviço à Igreja e do crescente contributo da Igreja em África para a missão evangelizadora em todo o mundo. Refletem igualmente a confiança que o Santo Padre deposita na vossa sabedoria pastoral, competência teológica, espírito missionário e liderança eclesial.

Ao assumirdes estas importantes responsabilidades ao serviço da Igreja Universal, asseguramos-vos a nossa proximidade e o nosso apoio na oração. Que o Espírito Santo continue a iluminar-vos e a fortalecer-vos, para que o vosso ministério contribua cada vez mais para o anúncio do Evangelho, o crescimento das Igrejas particulares e o fortalecimento da missão evangelizadora da Igreja.

Que a Santíssima Virgem Maria, Rainha de África, vos acompanhe com a sua materna intercessão no desempenho desta importante missão que vos foi confiada pelo Santo Padre.

Mais uma vez, recebi as mais sinceras felicitações e os melhores votos de toda a família do SCEAM. Que o Senhor continue a abençoar abundantemente o vosso ministério ao serviço da Igreja e da sua missão.

Fr. Rafael SIMBINE Junior
SCEAM Secretary General



EM NAIROBI, COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE HERMENÊUTICA BÍBLICA RABÍNICA E AFRICANA



Alguns participantes neste Colóquio Internacional

Acadêmicos de África, da Europa e da América do Norte reunir-se-ão de 8 a 10 de junho de 2026 para o Colóquio Internacional sobre Hermenêutica Rabínica e Africana da Bíblia, um fórum acadêmico dedicado a explorar as várias formas como os textos bíblicos são interpretados em diferentes culturas e tradições.

No dia 10 de junho, último dia do Colóquio, o programa incluiu apresentações sobre inculturação, interpretações contextuais e descoloniais, interpretação bíblica através do teatro, a estética da recepção e abordagens africanas integradas nas Escrituras. O programa do dia encerrou com uma discussão geral, uma sessão de avaliação e as palavras finais do Rev. Padre Anselm Kamuyu, diretor do Centro Bíblico para África e Madagáscar (CEBAM/BICAM), um serviço do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SECAM). O simpósio destacou a crescente importância do diálogo intercultural nos estudos bíblicos, considerando as perspectivas judaicas e africanas para enriquecer a compreensão contemporânea das Escrituras. Os participantes refletiram sobre a forma como os textos bíblicos podem ser interpretados através de lentes históricas, linguísticas, culturais e contextuais, tornando-os mais relevantes para as comunidades religiosas de hoje.

O papel da oralidade na interpretação bíblica

Um tema central ao longo do encontro é o papel

da oralidade e da comunicação na interpretação bíblica. As apresentações destacaram as origens orais de muitas tradições bíblicas e enfatizaram a importância da escuta, da representação, da narração das histórias e dos modos tradicionais de comunicação na compreensão das Escrituras. Os acadêmicos exploraram também abordagens pragmalingüísticas e etnolinguísticas que integram as ciências da linguagem na exegese bíblica.

O colóquio contou com discussões aprofundadas sobre as tradições interpretativas judaicas, incluindo estudos sobre os Manuscritos do Mar Morto, Filo de Alexandria, as práticas rituais rabínicas, a teologia da expiação e interpretações gregas da Bíblia no mundo greco-romano. Estas contribuições demonstraram a diversidade e a relevância duradoura do pensamento bíblico judaico primitivo.

Hermenêutica bíblica africana

Durante as discussões, a hermenêutica bíblica africana ocupou um lugar de destaque. De facto, os investigadores examinaram a inculturação, a mediação intercultural, as tradições orais africanas, as interpretações baseadas em provérbios e as leituras contextuais das Escrituras, abordando desafios contemporâneos tais como a pobreza, os conflitos, a desigualdade do género e a identidade cultural.

SECAM News

NO ZIMBABUÉ, UMA CONFERÊNCIA SOBRE DIÁLOGO E MEDIAÇÃO EM ÁREAS AFETADAS PELA MINERAÇÃO



Participantes nesta reunião em Harare, Zimbabué

Mais de 30 participantes de todo o Zimbábue reuniram-se em Harare, no Zimbábue, dos 3 aos 4 de Junho de 2026, para uma Conferência sobre o Diálogo e a Mediação em Áreas Afetadas pela Mineração, com o objetivo de promover a paz, a justiça ambiental e a resiliência comunitária nas comunidades mineiras.

Organizada pelo Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM), em colaboração com o Encontro Inter-regional dos Bispos da África Austral (IMBISA) e a Conferência Episcopal Católica do Zimbabué, a conferência decorreu na Africa Synod House, em Harare, sob o tema «Promover a Paz, a Justiça Ambiental e a Resiliência Comunitária».

Justiça ecológica

O encontro reuniu líderes da Igreja, representantes governamentais, organizações da sociedade civil, partes interessadas do setor mineiro e representantes das comunidades para abordar os crescentes desafios sociais, ambientais e económicos associados às atividades mineiras. Os participantes destacaram preocupações que incluíram conflitos fundiários e deslocações, poluição ambiental, tensões entre as comunidades e as empresas mineiras, desemprego juvenil e mecanismos fracos de consulta às comunidades.

Vozes das comunidades afetadas pela mineração

Inspirada nos ensinamentos do Papa Francisco, em particular na encíclica «Laudato Si'», a conferência enfatizou o diálogo, a justiça

ecológica e a proteção das comunidades vulneráveis. Um dos pontos altos do evento foi uma sessão dedicada às vozes das comunidades afetadas pela mineração, na qual mulheres, jovens e líderes locais partilharam experiências em primeira mão sobre os impactos ambientais e sociais das atividades extrativas.

Equilibrar o desenvolvimento económico com a justiça social

Outras sessões analisaram os quadros jurídicos e políticos que regem a mineração, incluindo apresentações da Associação de Direito Ambiental do Zimbábue e um painel de diálogo multilateral sobre o equilíbrio entre o desenvolvimento económico, a justiça social e a proteção ambiental.

O segundo dia centrou-se no diálogo estruturado, na mediação e no planeamento das ações por meio de mesas redondas temáticas. A conferência concluiu-se com a adoção de um [comunicado](#) contendo recomendações e compromissos destinados a reforçar a participação comunitária, a gestão ambiental, a responsabilização e a cooperação regional na governação da mineração.

Os participantes descreveram a conferência como um passo significativo para garantir que os recursos naturais contribuam para a paz, a dignidade humana e ao desenvolvimento sustentável em toda a região da IMBISA.

WISDOM CALLS: FORTALECIMENTO DAS IRMÃS CATÓLICAS AFRICANAS NA NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS



Da esquerda para a direita, à frente: Dr. Peter Monthienvichienchai, Arcebispo Musonde de Mombasa, seguido pelo seu coadjutor Dominic Kimengich e pela Rev. ^a Ir. Adelaide Ndilu

Onze Irmãs Católicas de nove países africanos participaram num workshop de capacitação em Mombasa, no Quênia, dos 3 aos 4 de Junho de 2026. Este workshop teve como objetivo reforçar as suas competências na narrativa e aumentar a visibilidade das suas contribuições para a sociedade e para a Igreja.

Organizado no âmbito da iniciativa «Wisdom Calls Africa» da SIGNIS, a Associação Católica Mundial para a Comunicação, em parceria com a Fundação Hilton, este workshop reuniu onze Irmãs de Burquina Faso, Burundi, República Democrática do Congo, Quênia, Maláui, Moçambique, Tanzânia, Togo e Zâmbia.

O Secretário-Geral da SIGNIS, Dr. Peter Rachada Monthienvichienchai, afirmou que o trabalho das Irmãs Católicas recebe frequentemente pouca atenção nos meios da comunicação social tradicionais, apesar do seu impacto significativo. «Ouvimos dizer que as irmãs realizam um trabalho considerável, mas essas histórias não chegam aos meios de comunicação seculares», afirmou, exortando as participantes a adotarem a narrativa autêntica e o jornalismo de soluções como ferramentas de evangelização e de transformação social.

A Irmã Adelaide Ndilu, Coordenadora local da «Wisdom Calls Africa» para os países da língua inglesa, encorajou as Irmãs a assumirem o controlo das suas narrativas. «Durante muito tempo, as nossas histórias foram contadas por

outros», afirmou. «As pessoas decidiram o que as nossas vidas significavam. Ignoraram a fé, a alegria e a luta que só vocês conhecem por dentro.»

Partilha das histórias

«O meu coração está cheio de alegria e gratidão pela bela experiência vivida e partilhada durante este workshop, que me edificou profundamente», afirmou a Irmã Scholastique de la Joie Djarba, do Togo. Para a Irmã Anastácia Sebastião Simbe, de Moçambique, e para muitas outras participantes, este workshop foi «uma experiência fantástica que nos ajudará a partilhar as nossas histórias». A Irmã Joyce Mboya, uma participante da Tanzânia, afirmou que partilhar as suas histórias irá também encorajar outras jovens a considerar a vida religiosa.

Os temas abordados incluíram o jornalismo de soluções, a literacia mediática, a desinformação, a ética dos meios de comunicação social, a inteligência artificial, as redes sociais, a oratória, as relações com os meios de comunicação social e as técnicas de entrevista.

Durante uma visita ao workshop, o Arcebispo Martin Kivuva Musonde, de Mombasa, afirmou que a comunicação é essencial para a missão da Igreja. «A Igreja, uma instituição tão grande como a Igreja, sem comunicação, seria como um enorme elefante sem voz», afirmou.

SECAM News, com a SIGNIS

REGIÃO DOS GRANDES LAGOS: OS BISPOS APELAM À PAZ



Bispos nesta sessão plenária extraordinária da Conferência Episcopal Nacional do Congo (CENCO)

NA RDC, OS BISPOS DIZEM «NÃO» À ALTERAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

Reunidos numa Assembleia Plenária Extraordinária, dos 18 aos 20 de Junho de 2026, em Kinshasa, os Bispos da Conferência Episcopal Nacional do Congo (CENCO) alertam para a situação de segurança e advertem contra a alteração da Constituição.

Numa mensagem intitulada «A nação está em perigo! Mantenhamo-nos firmes e tomemos medidas mais enérgicas», denunciam as ameaças à paz, à unidade nacional e à estabilidade da República Democrática do Congo.

A CENCO manifesta a sua preocupação com a campanha para revistar a Constituição de 2006, que corre o risco de enfraquecer ainda mais a coesão nacional e exacerbar as tensões políticas e sociais.

Os Bispos das 47 Dioceses da CENCO (Conferência Episcopal Nacional do Congo) apelam ao Presidente da República, aos políticos, aos jovens e a toda a população para que priorizem o diálogo, a paz e o respeito pela ordem constitucional.

Os Prelados salientam as dificuldades económicas e abordam a guerra em curso no leste do país, onde a violência perpetrada por grupos armados continua a ceifar milhares de vidas e a provocar deslocados.

NO BURUNDI, OS BISPOS APELAM À PRESERVAÇÃO DA PAZ.



Bispos membros da CECAB

Reunidos em Assembleia Plenária Ordinária do 1º aos 5 de Junho de 2026, em Kiriri, os membros da Conferência Episcopal Católica do Burundi (CECAB) analisaram a situação da Igreja e a conjuntura sociopolítica do país.

Os Bispos congratulam-se com o clima geral de paz e de segurança no país. No entanto, manifestaram a sua preocupação face a desafios persistentes: a descoberta recorrente de cadáveres cujos autores permanecem desconhecidos, a detenção prolongada de indivíduos que já cumpriram as suas penas ou foram absolvidos, o estado avançado de degradação das infraestruturas rodoviárias, a escassez de combustível, a falta de bens de primeira necessidade e o êxodo de muitos jovens profissionais para o estrangeiro.

Agradeceram ao Cardeal Luis Antonio Tagle, Pro-Prefeito do Dicastério para a Evangelização, pela sua visita ao Burundi por ocasião do 75.º aniversário do Seminário Maior São Pedro Claver, em Burasira.

SECAM News

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA: BISPOS APELAM À CONSTRUÇÃO DE «UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA»



Foto de grupo dos participantes

Os Bispos Católicos da República Centro-Africana, reunidos em Assembleia Plenária Ordinária dos 15 aos 22 de Junho em Berbérati, lançaram um apelo fervoroso à esperança, à paz e ao empenho cívico.

Numa mensagem intitulada «Vi um novo céu e uma nova terra» (Ap 21, 1), convidam os fiéis e todos os homens e mulheres de boa vontade a participarem na transformação do país através da justiça, da reconciliação e da proteção ambiental.

Inspirando-se na visão do Apóstolo João no Livro do Apocalipse, os Prelados sublinham que esta promessa de um mundo renovado não é nem uma ilusão nem um convite à inação. Pelo contrário, constitui um apelo a agir agora para construir uma sociedade mais fraterna e equitativa, que respeite a criação.

Os bispos saudaram o dinamismo da Igreja na República Centro-Africana e elogiaram a importância crescente do processo sinodal nas Dioceses e nas comunidades cristãs.

A nível nacional, a CECA (Conferência

Episcopal da África Central) congratulou-se com o regresso gradual à paz após anos de crise e violência. No entanto, instou as autoridades a reforçarem a boa governação, o respeito pelos direitos humanos e o acesso aos serviços públicos essenciais.

Os bispos sublinharam a necessidade de «uma ética da verdade, da boa governação e da responsabilização». Exortaram, em particular, os leigos católicos envolvidos na política e na administração pública a traduzirem a sua fé em ação, de acordo com os princípios do Evangelho e a doutrina social da Igreja.

Apelaram também a uma «conversão ecológica integral» face aos desafios ambientais, tais como a desflorestação, as inundações e a sobreexploração dos recursos naturais. Por fim, convidam os centro-africanos a promoverem a verdade, a integridade, a educação dos jovens e a fraternidade, a fim de concretizar, a partir de hoje, este «novo céu e esta nova terra».

SECAM News

IGREJA NO EGITO: O P. RAFIQ GREISH APELA AO RENASCIMENTO DA ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES



Rev. Pe. Rafiq Greish

No seu editorial para o Lemessenger-online.com publicado aos 21 de Junho de 2026, o Rev. Pe. Rafiq Greish exorta a Igreja no Egito a reavivar iniciativas de apoio às vocações. Segue-se o seu editorial traduzido do árabe.

Confrontados com a escassez de Sacerdotes e a falta de vocações para a vida consagrada e o serviço a Deus e ao Seu povo, somos chamados por Jesus à oração, e não a resmungar e a queixar-nos da falta de pessoas consagradas.

O Senhor chama-nos à oração, lembrando-nos que a Igreja é a Sua Igreja, a colheita é a Sua colheita e os trabalhadores são também os Seus trabalhadores. Todo discípulo, quaisquer que sejam as suas circunstâncias, e não apenas os Sacerdotes, Monges ou Monjas, é enviado para o «campo» deste mundo para proclamar e construir o Reino de Deus.

Pois o Reino é a lógica de uma nova vida concedida por Deus, fundada no amor, na fraternidade, na justiça e na paz. Um Reino que transforma o mundo a partir de dentro, tal como o fermento faz levedar toda a massa.

Hoje oferecemos as nossas orações por todos os Sacerdotes: por aqueles que servem em silêncio e por aqueles que aguardam que o Senhor lhes abra uma nova porta de serviço. Rezamos para que nenhum dom permaneça enterrado e nenhuma vocação

fique por realizar. A Igreja precisa do zelo de todos os seus membros, e a colheita é abundante.

No passado recente, a nossa Igreja no Egito dedicava uma novena à oração pelas vocações, com início aos 21 de Novembro, a Festa da Apresentação da Virgem Maria no Templo, e prolongando-se até 30 de Novembro, a Festa de Santo André, o Apóstolo. Esta novena abrangia escolas católicas, paróquias e diversas atividades, para além de uma atividade geral em cada Diocese. Todos os anos, eram criados cartazes especiais, desenhos e orações, todos centrados no tema das vocações a partir dos Evangelhos. Não sei por que razão esta prática se foi esmorecendo. Espero que seja reavivada e que esta atividade regresse este ano, pois ainda há tempo.

Peçamos ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita e que nos una a todos num só coração e num só serviço (Mateus 9, 37-38).

Fonte: Lemessenger-online.com

AGENTES PASTORAIS DA DIOCESE DE EMBU, NO QUÊNIA, RECEBEM FORMAÇÃO SOBRE IA E A RESPONSABILIDADE HUMANA



Participantes

As pessoas devem acolher a Inteligência Artificial (IA) como uma ferramenta útil, garantindo ao mesmo tempo que esta não substitua a inteligência humana e o julgamento moral, afirmou a Irmã Jecinter Antoinette Okoth, responsável pelo Boletim Informativo Online da AMECEA, durante uma formação sobre IA para sacerdotes na Diocese de Embu, no Quênia.

Ao intervir num workshop de um dia realizado no Centro Pastoral Cardeal John Njue na Terça-Feira, 16 de Junho, a Irmã Jecinter alertou para os riscos de uma dependência excessiva da IA, salientando que esta tecnologia carece de sentimentos humanos e pode, por vezes, gerar informações imprecisas.

Dirigindo-se a cerca de 45 Sacerdotes, incluindo o Bispo Ordinário local, Peter Kimani Ndung'u, a membro das Irmãs Franciscanas de Santa Ana (FSSA) afirmou que a IA deve ajudar as pessoas a gerar ideias, mas nunca deve substituir o pensamento crítico, a tomada de decisões éticas e a responsabilidade humana.

A irmã centrou-se nos Ensinamentos Católicos sobre a IA e alertou que o uso crescente da tecnologia também acelerou a propagação de notícias falsas, a desinformação e informações erradas, tornando necessário que os utilizadores verifiquem os conteúdos gerados pela IA antes de confiarem neles. A Irmã Jecinter delineou quatro princípios para o uso

responsável da IA: centralidade no ser humano, transparência, responsabilização e inclusão, exortando os Clérigos a defenderem o uso ético da tecnologia, protegendo simultaneamente a dignidade de cada pessoa.

Por seu lado, o Sr. Bernard Mberere, o Responsável pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na Associação das Conferências Episcopais da África Oriental (AMECEA), abordou as aplicações práticas da IA e partilhou mais informações sobre as ferramentas da IA. Esclareceu o Clero sobre a utilização do ChatGPT, do Microsoft Copilot e dos seus equivalentes, do Claude, da criação de vídeos com IA para a evangelização digital e das ferramentas de conversão de voz em texto, entre outras.

O Rev. Pe. David Ileri, Sacerdote da Diocese de Embu e Estudante da Universidade de Tangaza, onde frequenta a licenciatura em Pastoral Juvenil, agradeceu ao Bispo por ter facilitado a formação, afirmando que esta ajudaria os sacerdotes a compreenderem e a orientarem os jovens na era digital.

Exortou os pais a não deixarem que as crianças sejam moldadas apenas pela tecnologia, mas para incutirem-lhes os valores, a ética e as capacidades de pensamento crítico desde a tenra idade.

Muriithi Triplem/AMECEA

NA NIGÉRIA, OS BISPOS APELAM À LIBERTAÇÃO DOS PROFESSORES E ALUNOS SEQUESTRADOS



Bispos apresentando a sua declaração

Os Bispos Católicos da Província Eclesiástica de Ibadan, na Nigéria, lançaram um apelo urgente em prol da libertação imediata dos 39 alunos e 7 professores raptados aos 15 de Maio de 2026, durante um ataque perpetrado por bandidos armados a escolas na zona de Oriire, no Estado de Oyo. Num comunicado divulgado aos 22 de Junho, intitulado «Já estão desaparecidos há demasiado tempo, tragam-nos para casa agora», denunciam o cativo prolongado das vítimas, algumas das quais são crianças muito pequenas, com idades a partir dos dois anos.

Os Prelados descrevem as condições de detenção como extremamente duras: falta de abrigo, alimentação insuficiente e exposição às intempéries na floresta. Recordaram também a brutalidade dos sequestradores, acusados de terem morto um professor e um motociclista durante o ataque e, posteriormente, de terem decapitado outro professor, descrevendo estes atos como bárbaros.

Para além desta tragédia, os Bispos criticaram severamente a incapacidade das autoridades federais e do estado de Oyo para conter a crescente insegurança

que assola a Nigéria. Segundo eles, as repetidas promessas do Governo já não são suficientes para aliviar o sofrimento das famílias, que se encontram mergulhadas na angústia e na incerteza há mais de um mês. Consideram que esta situação constitui uma grave violação da dignidade humana e da ordem social.

Os líderes católicos estabeleceram um paralelo com o rapto das 276 alunas de Chibok em 2014, algumas das quais ainda não foram libertadas. Temem que o caso de Oriire possa tornar-se mais uma tragédia por resolver.

Por fim, apelam a uma cooperação reforçada entre as autoridades federais e locais, a uma melhoria da segurança nas florestas, ao reforço dos serviços de informação e do policiamento comunitário, bem como à perseguição judicial rigorosa dos sequestradores. Concluem exortando todos os nigerianos a unirem-se contra o terrorismo, a apoiarem as forças de segurança e a permanecerem vigilantes face à ameaça criminosa.

SECAM News, com a CERAO

«LOOK UP»: ENCONTROS MEDITERRÂNICOS EM BARCELONA



Papa Leão XIV no Estádio Olímpico de Barcelona, durante a sua visita apostólica

Os Encontros do Mediterrâneo «MED26» continuam a proporcionar surpresas maravilhosas, superando as expectativas. Os jovens foram convidados dos 6 aos 16 de Junho, e outros participantes juntaram-se a eles dos 9 aos 12 de Junho.

Este ano, os Encontros do Mediterrâneo reuniram em Barcelona mais de 200 participantes de 25 países, representando diversas culturas e origens religiosas: 70 jovens adultos, com idades entre os 18 e os 30 anos; 60 Bispos, em representação das Dioceses de toda a Bacia do Mediterrâneo; e 70 representantes da sociedade civil.

O objetivo deste evento é promover o diálogo, a paz e a fraternidade entre as cinco margens do Mediterrâneo, começando pelas realidades mais próximas de casa.

«Éramos cinco a representar a Tunísia: o nosso Arcebispo, Mons. Nicolas Lhernould, três jovens – Dhia, Taher e Anwer – e eu (que sorte a minha!)», diz Olivia. Segundo ela, os dias foram «intensos e edificantes», repletos de sessões plenárias, grupos de trabalho mistos, workshops setoriais e, no centro de tudo isto, a participação em encontros com o Papa Leão no Estádio Olímpico e na Basílica da Sagrada Família, durante a sua visita apostólica a Espanha, dos 6 aos 12 de Junho de 2026.

«Em Barcelona, os jovens tornaram-se



Os Participantes do MED26 como uma só família

um só, unidos pelo amor, pela amizade e pela colaboração», descreve Taher Saidane.

E Dhia Boussetta acrescenta: «Pela primeira vez na minha vida, vi-me rodeado de pessoas de tanta diversidade, tanto cultural como religiosa, nas suas formas de pensar e nos seus estilos de vida.» «Visitei locais aos quais, como muçulmano, nunca imaginei ter acesso, desde igrejas a sinagogas, e pude compreender melhor e aprender mais sobre outras religiões», afirmou Anwer Seddik. Acrescentou ainda: «Esta experiência faz-me querer continuar a promover o diálogo, o encontro e a compreensão entre pessoas de diferentes culturas e crenças.»

Fonte: Eglisecatholiquetunisie.com

MAURÍCIAS: LÍDERES INTER-RELIGIOSOS DO OCEANO ÍNDICO UNEM AS SUAS VOZES PELA PAZ



Os participantes deste simpósio

O 4.º Simpósio Inter-religioso das Ilhas do Oceano Índico realizou-se dos 18 aos 20 de Maio de 2026, nas Maurícias, sob o tema «Prosperidade Sagrada Partilhada: Do Diálogo à Ação».

Os membros da Rede Inter-religiosa do Oceano Índico, provenientes de Madagáscar, Maurícia, Seicheles e Reunião, reuniram-se em Pailles, na Maurícia, e adotaram uma declaração conjunta em apoio à paz, à fraternidade e ao desenvolvimento sustentável na região.

Este encontro reuniu membros de várias confissões em torno de uma convicção comum: o diálogo inter-religioso continua a ser essencial para reforçar a coesão social, a unidade nacional e a estabilidade regional.

A «Declaração de Pailles» baseia-se nos compromissos assumidos em simpósios anteriores em Port Louis (2009), Victoria (2012) e Saint-Denis (2016). Os delegados reafirmaram o seu compromisso de promover uma cultura de paz baseada no respeito mútuo, na espiritualidade e na fraternidade entre os

povos do Oceano Índico.

Ao longo de três dias, os participantes debateram várias questões fundamentais, incluindo a cooperação regional, a diplomacia cultural, a construção de um futuro harmonioso e a integração de valores espirituais nas políticas de desenvolvimento.

Foram adotadas sete resoluções. Estas incluem um apelo aos líderes políticos para que façam do Oceano Índico uma verdadeira zona de paz, uma Maior mobilização contra os efeitos das alterações climáticas e um compromisso coletivo no combate à pobreza, à violência, à corrupção, às drogas, ao racismo e à xenofobia.

O simpósio também enfatizou a importância da juventude, incentivando a criação de espaços de diálogo inter-religioso dirigidos às gerações mais jovens. Por fim, as organizações participantes decidiram elaborar uma carta conjunta para reforçar a sua cooperação e suas ações coordenadas.

Fonte: Diocese de Port-Louis

HOMENAGEM FINAL AO BISPO OSÓRIO, ASSASSINADO EM MOÇAMBIQUE



Dom Osório Citora Afonso

A Igreja Católica em Moçambique prestou uma homenagem final ao Bispo Osório Citora Afonso, de Quelimane, que foi assassinado em circunstâncias que continuam por esclarecer. Encontrado morto aos 6 de Junho de 2026, na sua residência episcopal em Quelimane, foi sepultado aos 13 de Junho, após uma missa fúnebre presidida pelo Bispo Inácio Saure, Presidente da Conferência Episcopal de Moçambique.

No dia anterior, foi celebrada uma missa de réquiem na Catedral de Nossa Senhora da Libertação pelo Núncio Apostólico em Moçambique, o Arcebispo Luís Miguel Muñoz Cárdba, na presença do Presidente Moçambicano Daniel Chapo, de numerosos bispos, sacerdotes, religiosos e fiéis.

Numa mensagem dirigida à Igreja Moçambicana, o Papa Leão XIV manifestou o seu profundo pesar por esta tragédia e a sua solidariedade para com a família do falecido, os Missionários da Consolata, o Clero e os Fiéis. Manifestou ainda a sua esperança de que as circunstâncias deste crime fossem investigadas de forma exaustiva.

Durante a sua homilia, o Arcebispo Cárdba denunciou «um homicídio

injusto e covarde» e prestou homenagem à memória de um Pastor admirado pela sua coragem, humanidade e empenho.

O Núncio recordou que, pouco antes da sua morte, o Bispo tinha apelado à paz, ao diálogo e à tolerância. Segundo ele, «mataram um homem de paz e reconciliação». Comparando esta tragédia ao homicídio bíblico de Abel por Caim, denunciou a violência que assola o mundo contemporâneo e apelou à construção de uma «civilização do amor» fundada na justiça, no perdão e na fraternidade.

Num comunicado divulgado no sábado, 6 de Junho, o Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM) manifestou a sua indignação perante o assassinato e apelou a uma investigação imediata, rigorosa e transparente por parte das Autoridades Moçambicanas. O SCEAM instou-as também a intensificarem os esforços para garantir a proteção e a segurança dos líderes religiosos, dos locais de culto e de todos aqueles que se dedicam a missões pastorais e humanitárias.”

*SECAM News,
com Vatican News*

SECAM Secretariat

No 4 Senchi Street,
Airport Residential
Area, Accra,
P.O. Box KA 9156,
Accra, Ghana
Tel. 0302778868 /
0302778873,
www.secam.org



EM VISTA DAS ASSEMBLEIAS SINODAIS DE 2027-2028, OS LÍDERES ECLESIÁSTICOS REUNIRAM-SE EM ROMA



For a Synodal Church | Communion | Participation | Mission